

Abraham González Pacheco

Machintla, la sombra eléctrica de las cosas

08/11 — 24/01/2026

Machintla, la sombra eléctrica de las cosas, primeira exposição individual de Abraham González Pacheco (San Simón el Alto, México, 1989) no Brasil, reúne escultura, desenho e pintura em uma investigação sobre história material, arqueologia e transformação cultural. Ao reelaborar os códigos visuais e os signos sociais da história mexicana, a prática de González Pacheco desestabiliza a tradição — do muralismo e suas implicações políticas à iconografia pré-hispânica e suas associações rituais — abrindo caminhos para imaginários especulativos.

A mostra apresenta obras realizadas com materiais de construção, como concreto, sob imagens de seres híbridos, paisagens e ícones. O artista inicia o processo aplicando pigmentos sobre uma superfície plana para definir formas e contornos iniciais. Tampas de garrafa são então posicionadas ao redor da composição para sustentar uma grade metálica levemente elevada, criando um pequeno vão entre as duas camadas. O concreto é derramado nesse espaço e, ao endurecer, absorve os pigmentos e as formas subjacentes. O resultado não é uma pintura no sentido tradicional: as imagens emergem da interação material entre pigmento e concreto. Evocando pinturas murais antigas e, ao mesmo tempo, inserindo-se nas texturas urbanas contemporâneas, esses objetos enigmáticos — construídos com sucata metálica e ferragens industriais — ampliam o diálogo do artista com a matéria e a construção, revelando os entrelaçamentos entre ruína e possibilidade.

Ao colocar monumento e precariedade em tensão constante, González Pacheco desenvolve uma linguagem formal que desafia narrativas canônicas e insiste em futuros alternativos. Sua obra reformula os resíduos da história não como relíquias estáticas, mas como agentes ativos na construção de sentido no presente. Dessa forma, a exposição articula uma visão artística profundamente enraizada no patrimônio cultural do México, ao mesmo tempo em que se engaja em conversas globais sobre memória, visualidade e identidade coletiva.

Entre as exposições recentes de González Pacheco estão *Monopolítico Suspendido (Nuestras nuevas ruinas)*, Museo Experimental El Eco, Cidade do México, México (2024); *La lumbre de las serpientes*, Espacio Doble A, Toluca, México (2022); e *Texcal*, Machete Galería, Cidade do México, México (2022). O artista também participou das mostras coletivas *Plaza pública*, Centro de Creación Contemporánea de Andalucía (C3A), Córdoba, Espanha (2025); *Otrs Munds*, Museo Tamayo, Cidade do México, México (2025); *Histórias Indígenas*, Kode Bergen Art Museum, Bergen, Noruega (2024); e *MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand*, São Paulo, Brasil (2023).

Fortes D'Aloia & Gabriel

Carpintaria

Abertura: 08/01/2025, 15h – 19h

Período da exposição: 08/11 – 24/01/2026

Visitação: Terça a sexta-feira: 10h – 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: Carpintaria – Rua Jardim Botânico, 971, Rio de Janeiro

Imprensa: Maite Claveau | maite@fdag.com.br

fdag.com.br [@carpintaria.rj](https://www.instagram.com/carpintaria.rj)